

O SIGNIFICADO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA¹

Autores: BRENA NUNES RODRIGUES, ROMANA DE FÁTIMA CORDEIRO LEITE, TÂNIA CARLA DE ABREU

Introdução

O ensino é um meio considerado de estruturação e formação do indivíduo para a comunidade e ao mesmo tempo, de remodelação da mesma para o privilégio do sujeito. Desse modo, o desenvolvimento de muitos jovens e adultos, que não o fizeram no tempo devido, torna-se fundamental para o progresso dos mesmos. A educação de adultos é uma atividade antiga como a raça humana, embora, só há pouco tempo ela tenha se tornado foco de estudo científico. Na atualidade, de acordo com Cury (2000, p.5) A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso a ela e nem domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela, e tenham sido a força de trabalho empregada na constituição de riquezas e na elevação de obras públicas.

Logo, ela aparece com um caráter de atividade reparadora, significativa para a estruturação cidadã, uma vez que a escola proporciona a atuação em ocupações sociais, econômicas, políticas e culturais dentre outras, sendo um componente relevante para a educação contínua no decorrer de toda uma vida. De acordo com Binz (1993, p.17) “a aprendizagem do adulto se estabelece a partir da relação do conteúdo trabalhado pelo professor com aproveitamento deste conteúdo na sua vida prática, [...]”. O adulto pretende crescer de imediato e é devido a isso que as aproximações precisam estar ligadas a vida do aprendiz. O conteúdo a ser trabalhado não pode ser imóvel sim responder ao educando na sua carência, desta forma, precisam ser conhecidas as desigualdades particulares, o progresso de aprendizado, o conhecimento que o mesmo possui e as suas experiências vividas. Desta maneira, esse trabalho tem por objetivo ressaltar a importância do ensino de Geografia na EJA.

Vista como uma disciplina acadêmica, a Geografia manifestou-se na Antiga Grécia, referindo a ela como História Natural e Filosofia Natural. Segundo Lacoste (2002, p.25) “[...]a Geografia existe há muito mais tempo, não importa o que dizem os universitários: as grandes descobertas não seriam talvez Geografia? E as descrições dos geógrafos árabes da Idade Média, também não?”. Na realidade, a partir de quando o homem passou a alterar e ordenar os lugares que fazem Geografia. A convivência familiar e comunitária, também pressupõe assim uma circunstância geográfica. Deste modo, entende-se que a Geografia sempre atuou desde o princípio o que torna essa disciplina carregada de importância para aprendizagem de jovens e adultos, uma vez que essa categoria deve proporcionar leitura e análise crítica do mundo, a todo o momento analisando a perspectiva contínua da sociedade com a função de educação.

No final do século XVIII, alguns conteúdos, que hoje são estudados em Geografia eram apontados na literatura de alguns intelectuais, no entanto sem uma ligação entre eles. Segundo Moraes (1997), “[...] o conhecimento geográfico se encontrava disperso. Por um lado, as matérias apresentadas com essa designação eram bastante diversificadas, sem um conteúdo unitário. Por outro lado, muito do que hoje se entende por Geografia, não era apresentado com este rótulo.” (MORAES, 1997, p.33).

Sabe-se que ao longo da evolução do pensamento geográfico a Geografia passou por vários momentos de críticas, crise e mudanças de paradigmas percorrendo trajeto diversificado. Dessa forma, Pinto (1997, p. 83) descreve que “o educador tem de considerar o educando como um ser pensante. É um portador de idéias e um produtor de idéias, dotado freqüentemente de alta capacidade intelectual”, então, interessa ao professor

¹ Apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.



desenvolver um modo de ensinar, que proporcione ao estudante a chance de assumir uma compreensão crítica formada, sobre si mesmo e do mundo. Isto nos leva a compreender a importância da Geografia na educação formal principalmente em especial na EJA. A Geografia, por meio da criticidade permite ao discente uma compreensão e adaptação aquilo que é novo, as várias mudanças que o mundo passa diariamente. Na maioria das vezes o discente não possui uma visão crítica da Geografia, uma vez que quando este esteve na escola, a disciplina era baseada apenas em conceitos e memorização não fazendo relação da teoria com a prática, embora isso ainda exista nos dias atuais. Sem a relação daquilo que o discente aprende na sala de aula com a prática, o mesmo não vê utilidade da disciplina na sua vida, logo, também não tem interesse pela mesma.

Material e Métodos

Além de observações de aulas de Geografia em sala de EJA, por ocasião de Estágio Curricular Supervisionado e de intervenções através de atividades do subprojeto de Geografia “Construções Geográficas; Cartografia, Mídias e Educação para Promoção de Saúde do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência-PIBID, buscou-se fazer uma revisão bibliográfica como foco em EJA e Geografia.

Resultados e Discussões

Os discentes da EJA possuem objetivos diferentes dos estudantes da educação regular. Os mesmos procuram por um crescimento ao curto prazo, pretendem mudar de vida e também a da sua família, uma vez que essa melhoria de vida por algum motivo foi negada e tirada. Essa restrição da possibilidade de acesso à educação ocasiona vários problemas sociais que atingem o cotidiano, como: desemprego, fome, violência, dentre outros. Especialmente a Geografia para os estudantes da EJA tem a função de orientar os mesmos para a leitura crítica e coerente do mundo para eles sejam capazes de relacionar aspectos naturais e humanos, uma vez que um interfere e direciona o outro.

Infelizmente os discentes não tem clareza para utilizar a disciplina no dia a dia, o que muitas vezes os levam ao de interesse desmotivação de estudo, para muitos é apenas mais uma disciplina para compor o currículo escolar e que necessitam ter aprovação para adquirir o diploma na conclusão.

Muitas vezes falta esclarecer qual é o objetivo da Geografia e fazer com que os educandos a apliquem no contexto local, estadual, nacional e mundial, limitando assim a percepção da importância da Geografia na vida deles.

Mas se os mesmos não conseguem utiliza-la na prática de quem é a culpa? Do professor? Do currículo? Ou do próprio educando? Estas e outras indagações surgiram ao longo das observações feitas em sala de aula e durante a escrita deste e que com certeza não será possível discuti-las agora, pois dependeria até mesmo de uma pesquisa mais profunda.

Cabe ao professor da EJA estimular a construção do conhecimento assim como o dialogo provocando debates relevantes que esteja de acordo com a realidade de todos. A Geografia tem a responsabilidade de formar cidadãos, principalmente os adultos que já se encontram dentro de uma comunidade e precisam se tornar ativos dentro da mesma com atitudes e reflexões críticas para o seu futuro e de sua família, portanto deve focar no local sem esquecer o global. É preciso trazer para a realidade do educando os recursos tecnológicos para que este compreenda e o aplique no seu ambiente familiar, comunitário e profissional. E desenvolver o raciocínio, conceitos, capacidade de observação e análise crítica. No século XXI é indispensável novas habilidades, valores e atitudes, uma vez que a sociedade sempre está em transformação. Logo, a Geografia que é uma ciência dinâmica que sempre está em movimento tem um grande papel social, onde não deve envolver apenas aspectos físicos, mas também humanos. Cabe a Geografia proporcionar ao estudante da EJA analisar, observar e compreender a



sociedade e o espaço.

Considerações finais

A diferença da modalidade EJA para o ensino regular não está pautada apenas no conteúdo, mas também nos objetivos do estudo. A diferença está no diálogo que deve haver durante as aulas uma vez que os estudantes tem uma vasta bagagem de conhecimento o que pode contribuir muito para as aulas, valorizando e motivando o estudante.

O adulto seleciona os conteúdos que julga ser importante e que seja capaz de acrescentar a sua vida. Portanto cabe ao educador demonstrar como aquele conteúdo estudado pode ser aplicado na sua rotina diária, por isso é necessário fazer uma revisão na metodologia aplicada por alguns professores, bem como a falta de clareza na explicação, uso de recursos para motivar o discente. O saber geográfico tem influência na formação do cidadão crítico, democrático e transformador da realidade.

Nos dias atuais, o papel do ensino é preparar o cidadão para a vida e não somente para o trabalho como no século passado. Sendo assim o objetivo da EJA é permitir que é fazer com que o discente usufrua do conhecimento e também da sua pesquisa individual porque é por meio da educação que o ser humano se encontra no contexto no qual está inserido. Desta forma a Geografia através da pratica e aplicada a realidade do estudante ajuda-o a construir o conhecimento para que os mesmos tenham contribuição na sua vida profissional diária.

Agradecimentos

Ao subprojeto de Geografia “Construções Geográficas: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção de Saúde” Eixo Mídias na Educação; ao Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência- PIBID; à Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES pelo apoio financeiro.

Referências bibliográficas

BINZ, Jussara Ferreira. O ensino supletivo no Rio Grande do Sul: um estudo introdutório sobre seus fundamentos, funções e características. In.: **Educação para crescer: educação de jovens e adultos: reflexões sobre o contexto teórico-prático**. Porto Alegre: Governo do Estado, 1993, p.15-19.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Processo nº 230001.

LACOSTE, Yves. **A Geografia - isso serve antes de mais nada para fazer a guerra**. Campinas, SP: Papirus, 2002.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre a educação de adultos**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 1997.